

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
Mantenedora da Escola de Educação Especial Julio Cesar Nobre
Autorizada pela Deliberação/CEE nº 11237, de 13 de dezembro de 2017
Autorizada pela Deliberação CME nº 47, de 11 de dezembro 2018
Avenida Tiradentes, 1005, Centro - Caarapó-MS - CEP. 79.940-000
CNPJ 37.212.982/0001-95 | Telefone: (67) 3453-1937
caarapo@apaems.org.br | caarapo.apaems.org.br



PLANO DE AÇÃO

2020

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1- IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE MANTENEDORA

Entidade Mantenedora /Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Caarapó			C.N.P.J.: 37.212.982/0001-95
Endereço: Rua Tiradentes, 1.005, Centro			Telefone/Fax: 067-3453-1937
Cidade: Caarapó	UF: MS	CEP: 79.940-000	E-mail: caarapo@apaems.org.br
Nome do responsável pela entidade: JULIANA IGNÁCIO SANTOS			CPF: 290.276.498-71
R.G./Órgão expedidor: 2160220 SSP/MS		Cargo: Presidente	E-mail: caarapo@apaems.org.br
Endereço completo: Rua Agostinho Lupinetti, 277, vila jary		CEP: 79.940-000	Telefone: 067-99917-8603

1.2 IDENTIFICAÇÃO EXECUTORA

Entidade Executora/Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE			CNPJ: 37.212.982/0001-95
Endereço: Rua Tiradentes, 1.005			Telefone/Fax: 067-34531937
Cidade: Caarapó	UF: MS	CEP: 79.940-000	E-mail: caarapo@apaems.org.br
Nome do responsável pela entidade: JULIANA IGNÁCIO SANTOS			CPF: 290.276-498-71
R.G./Órgão expedidor: 2160220 SSP/MS		Cargo: Presidente	E-mail: caarapo@apaems.org.br
Endereço completo: Rua Agostinho Lupinetti, 277, vila Jary		CEP: 79.940-000	Telefone: 067-99917-8603

1.3 DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Juliana Ignácio Santos

VICE PRESIDENTE: José Alberto Ferreira Costa

1º DIRETOR SECRETARIO: Maria Lurdes Portugal

2º DIRETOR SECRETARIO: Solange Cristina da Cruz Kilian

1º DIRETOR FINANCEIRO: Edson Gonçalves Cabral

2º DIRETOR FINANCEIRO: Norukatu Satake

DIRETOR DE PATRIMONIO: Marisonia de Souza Farias

DIRETOR SOCIAL: Edio Kilian

1.4 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Ruti Ladeia Leandro

Vitória Escolarte

Estevam Leão Cabral

Lucimara de Lima Pais

Claudete Xavier dos Reis

Ezilda da Silva Alencar

Dirce Aparecida do Carmo

Joelma da Silva Oliveira

1.5 CONSELHO FISCAL TITULAR:

Evanduil Santana Aguiar

Vilma da Conceição Azarias

João Carlos de Souza Farias

Conselho Fiscal Suplente:

Ivan Antonio Franzen Zanim

Maria Aparecida dos Santos Souza

Averaldo Bezerra Costa

Diretor da entidade: Marinalva de Souza Farias da Costa

Responsável pela elaboração do plano: Juliana Marques Rufino

1.6 DOCUMENTAÇÃO:

CNPJ: 37.212.982/0001-95

Utilidade Pública Municipal: Lei nº 477/1992

Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.738 de 07/05/1997

Utilidade Pública Federal: Portaria nº 123 de 04/11/1997

Número do Registro no CMDCA: 001/2018

Número de Registro no CMAS: 004/2011

CEBAS: Portaria 193 de 27/09/2019

1.7 HISTÓRICO:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE do Município de Caarapó, Estado do Mato Grosso do Sul, mantenedora da Escola de Educação Especial Julio Cesar Nobre, surgiu em 18 de setembro de 1992, entre um grupo de pessoas da comunidade que idealizou estruturar uma entidade voltada aos interesses da pessoa com necessidades especiais.

Mas, foi em 18 de outubro de 1992 que a APAE foi organizada, homologado seu estatuto social, criado seu quadro de associados e obtido o local de funcionamento. Nesta data, então, comemoramos o seu aniversário. A primeira gestão eleita (18/10/1992 a 31/12/1993).

O nome da Escola de Educação Especial Julio Cesar Nobre, mantida pela APAE de Caarapó-MS, foi uma homenagem ao ex-aluno Julio Cesar Nobre (*in memoriam*), por ter feito parte do primeiro quadro de alunos da APAE. Ele era uma criança alegre, amorosa, espirituosa, educada, que se relacionava fácil com as pessoas, deixando na memória uma expressão que ele usava quando as cumprimentava: “Te amo!” Por essa e outras condutas inesquecíveis, foi constituído como patrono da instituição escolar.

1.8 MISSÃO:

Promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, atendimento e apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

1.9 FINALIDADES ESTATUARIAS:

De acordo com o previsto no estatuto social, a entidade trabalha na defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência e desenvolve serviços de atendimento dentro do que prevê as políticas de assistência social, saúde e educação.

Nesta perspectiva articula intersetorialmente com as principais políticas públicas e tem por finalidade: Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

- Articular ações de defesa e garantia de direitos, numa interlocução com a rede de serviços e com o sistema de garantia de direitos;
- Prestar serviços à pessoa com deficiência, através de atendimento interdisciplinar nas áreas da assistência social, saúde e educação, buscando seu desenvolvimento biopsicossocial, aprimorando suas potencialidades e habilidades.
- Desenvolver um trabalho em parceria com a rede de atendimento, articulado as principais políticas públicas de forma a promover a inclusão social da pessoa com deficiência;

Na execução de sua finalidade a APAE de Caarapó propõe:

- Gestão democrática com participação ativa da Diretoria, conselhos diretores, funcionários, famílias, voluntários e demais colaboradores comprometidos com a missão institucional;

- Desenvolver um trabalho pautado em princípios éticos, junto aos usuários, famílias, funcionários, comunidade e poder público;
- Promover a sustentabilidade de suas ações, com transparência e responsabilidade, realizando anualmente prestação de contas pública com participação da comunidade e poder público;
- Humanização do atendimento e excelência na prestação de serviços, que são ofertados gratuitamente para quem dele necessitar, sem preconceito e/ou discriminação, da condição social, origem, raça, cor, sexo;
- Desenvolver um trabalho de acordo com a missão da APAE de Caarapó, em consonância com a filosofia e política do movimento Apaeano;
- Prestar serviço de habilitação e reabilitação e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias.

2. OBJETIVOS DO PLANO:

Viabilizar ações em caráter permanente, planejado e continuado proporcionando o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, visando o atendimento e acompanhamento prevenindo situações de violação de direitos, garantindo o atendimento sistemático aos usuários PCDI/Famílias.

2.1 OBJETIVO GERAL DO PLANO:

Trabalhar na habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência através do atendimento e da Defesa e Garantia de Direitos, na prestação de serviços de saúde e de educação especial para quem deles necessitar, com equipe multiprofissional, visando a promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, em consonância com as legislações que regem estas políticas públicas e com a política de atendimento à pessoa com deficiência.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS DO PLANO:

- Trabalhar na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, através da Defesa e Garantia de Direitos e da prestação de Serviços de Proteção Social, visando a proteção as situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, promovendo
- a autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- Promover a integração ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência;
- Fortalecer o protagonismo dos usuários e seus familiares na defesa dos seus direitos e cidadania;
- Assegurar a proteção social básica e especial aos 90 usuarios e seus familiares, estando ou não em situação de vulnerabilidade social atendidas nesta instituição.
- Fortalecer vínculos entre usuários, família, comunidade e redes de atendimento com vistas na inserção cidadã e garantia de direitos.
- Favorecer a participação, mobilização, organização e o protagonismo das pessoas com deficiência, bem como oferecer condições de autonomia e exercício da cidadania e inclusão social.
- Propiciar acolhimento, informação, orientação e encaminhamento para os recursos comuns e especializados.
- Oferecer atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que não puderem se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular, norteados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, Lei de Diretrizes e Base da Educação e demais legislação correlata.

3. RECURSOS FINANCEIROS: Obs.: Anualmente os convênios são firmados e renovados, sendo que os valores dependem da tramitação de cada órgão.

3.1 Origem dos Recursos

FONTE	VALOR ANUAL R\$
Fundo Municipal de Investimento Social	127.578,88
Fundo Estadual de Assistência Social	54.843,84
Fundo Nacional de Assistência Social	7.297,20
TOTAL GERAL	189.719,92

3.2 Aplicação Dos Recursos (Somente aera da Assistência Social)

	Valor Mensal R\$
Pessoal	8.000,00
Água	350,00
Energia	2.900,00
Combustível	500,00
Alimentação	2.100,00
Material expediente	450,00
Total:	13.300,00

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Físicos

Descrição do Item	Quantidade
Sala de atendimento técnico (Assistente Social)	01
Sala de atendimento técnico (Psicólogo)	01
Sala de Reuniões	01
Recepção	01

Sala grupo de mães	01
Cozinha para Oficinas de culinária	01
Sala de diretoria	01
Laboratório de informática	01
Sala de vídeo	01
Cozinha	01

4.2 Equipamentos e Materiais

Descrição do Item	Quantidade
Computador	02
Impressora	02
Mesas	03
Cadeiras	30
Colchonetes	10
Data Show	01
Microfone	01
Arquivos	02
Som	01
Automóvel	01

5. IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIASSISTENCIAIS EXECUTADOS.

Projeto 01: Nome Fantasia do Serviço, Programa ou Projeto:
Nome de acordo com a tipificação dos Serviços:

- De acordo com a resolução 109/2009, 33/2011, 34/2011, 27/2011

5.1 Serviços Socioassistenciais

Nome: Serviço Socioassistenciais - Orientação Sociofamiliar:
Público Alvo: Usuários com Deficiência Intelectual e Múltipla e seus familiares.
Capacidade de Atendimento: 90 usuários de acordo com a demanda.
Recursos Financeiros: R\$ 8.000,00
Recursos Humanos: Assistente Social e Psicóloga
Abrangência Territorial: Os atendimentos serão realizados na zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.
Objetivos: Prevenir os agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários visando a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento das pessoas com deficiência e a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais.
Cronograma de Atividades (Rotina Diária): Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta feira de acordo com a demanda.
Metodologia: Serviço de ação planejada e continuada, realizado por técnico especializado a famílias e indivíduos inseridos na APAE por meio de atendimentos institucionais. As atividades de orientação sociofamiliar com intervenção direcionada e compartilhada com as famílias visam promover a superação das vulnerabilidades e o enfrentamento dos riscos que limitam o exercício da cidadania.
Participação do Usuário: Os usuários e suas famílias participarão tanto em atendimento institucional como em grupo e também orientações via telefone sempre que necessário.

5.1.2 Serviço Socioassistenciais – Encaminhamentos Socioassistenciais com Acompanhamento.

Nome: Serviço Socioassistenciais – Encaminhamentos Socioassistenciais com Acompanhamento
Público Alvo: PCDI/Família
Capacidade de Atendimento: 90 usuários de acordo com a demanda.
Recursos Financeiros: R\$ 4,000.00
Recursos Humanos: Assistente Social e Psicóloga
Abrangência Territorial: Zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.
Objetivos: Orientar e direcionar o usuário com deficiência intelectual e sua família para serviços e/ou benefícios Socioassistenciais ou de outros setores. O encaminhamento busca viabilizar o acesso aos direitos e será formalizado por meio de um documento (formulário) que será dado ao usuário/ família para ser entregue a unidade de destino e uma folha de registro que será anexada a ficha de atendimento do usuário e também lançada no sistema SAI, para ser acompanhado pela equipe socioassistencial.
Cronograma de Atividades (Rotina Diária): O Serviço será realizado de segunda a sexta feira de acordo com a demanda.
Metodologia: Escuta da demanda trazida pelos usuários e/ou famílias, encaminhamento para o serviço por meio de documento e acompanhamento do mesmo a fim de conhecer como a situação tem sido procedida.
Participação do Usuário:

Os usuários terão total conhecimento de todo encaminhamento realizado assim como terá todas informações acerca do acompanhamento familiar.

5.1.3 Serviço Socioassistenciais – Visitas Domiciliares

Nome: Serviço Socioassistenciais – Visitas Domiciliares
Público Alvo: PCDI/Família que estão sendo acompanhados nos serviços Socioassistenciais da Apae de Caarapó.
Capacidade de Atendimento: 90 usuários de acordo com a demanda.
Recursos Financeiros: R\$ 8.000,00
Recursos Humanos: Assistente Social e Psicóloga
Abrangência Territorial: As visitas serão realizadas na zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.
Objetivos: Identificar famílias e usuários com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições para o retorno a garantia dos direitos.
Cronograma de Atividades (Rotina Diária): Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta feira de acordo com a demanda.
Metodologia: Para a realização das visitas domiciliares primeiramente serão construídos critérios para a aplicação deste serviço. Os critérios servirão de base para estabelecer quais as demandas que serão acompanhadas com a visita domiciliar, a visita domiciliar somente será feita após a caracterização e diagnóstico das situações vivenciadas pelos usuários e seus familiares. Além

disso será inserido todas as informações e dados da visita no sistema SAI (Sistema de Avaliação Individual).

Pretende-se realizar as primeiras visitas domiciliares assim que passar a epidemia da doença Corona Vírus seguindo o cronograma e definição de prioridade de cada situação trazida pela família ou diagnosticada pela equipe socioassistencial.

Participação do Usuário:

Os usuários e suas famílias participarão de maneira espontânea podendo aceitar ou não a visita domiciliar.

5.2 Serviço Socioassistenciais - Grupos

Nome:

Grupo De Convivência Mães APAExonadas

Público Alvo:

Mulheres responsáveis pelas PCDI.

Capacidade de Atendimento:

20 mulheres.

Recursos Financeiros:

R\$ 8.000,00

Recursos Humanos:

Assistente Social e Psicóloga

Abrangência Territorial:

zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.

Objetivos:

Promover espaços de convivência e interação entre as mulheres, possibilitando reflexões como resultado das interações entre os contextos familiares, comunitário, econômico, cultural, ambiental entre outros nos quais estão inseridas, assumindo-se como sujeitos capazes de realizar mudanças, viabilizando a construção dos vínculos e estimulando o fortalecimento familiar e comunitário. Ademais, é destinado ao trabalho do autoconhecimento e identidade que é fundamental para desenvolver a reconstrução de sua identidade proporcionando o conhecimento e as relações de convivência, trabalhando a elevação da autoestima, a troca de

informações e experiências, resgatando a valorização a dignidade e a cidadania humana enquanto sujeitos de direitos no que tange a Política da Assistência Social.

Cronograma de Atividades (Rotina Diária):

Os encontros acontecerão uma vez ao mês entre os meses de junho a dezembro de 2020 nas segundas feiras de cada mês.

Obs: Os encontros só terão início após o fim da epidemia do novo Corona Vírus.

Metodologia:

A inserção das participantes ocorrerá a partir de convite ou advindas do planejamento das ações construído juntamente com as mulheres. Para a execução das atividades será necessário um espaço físico que contribua para a melhoria da qualidade do serviço prestado, para a realização das atividades viabilizando o sigilo das informações apresentadas. As atividades serão desenvolvidas com a supervisão da equipe Socioassistencial sendo construído com a participação das integrantes do grupo um cronograma de diversificados temas das demandas apresentadas, demonstrando a sua importância na tomada de decisões com relação aos temas pré-estabelecidos, respondendo às necessidades e expectativas das mulheres, possuindo um caráter preventivo, protetivo e proativo. A frequência dos encontros se dará de forma mensal, dividindo em dois grupos (matutino e vespertino) sendo possível atender até 10 mulheres por período visando a construção de vínculos da equipe Socioassistencial com as participantes.

Participação do Usuário:

As usuárias participarão de forma espontânea após convite da Assistência social da Apae de Caarapó, priorizando as usuárias em situação de risco ou vulnerabilidade social.

5.2.1 Serviço Socioassistenciais – Grupos

Nome:

Grupo da Amizade

Público Alvo:

Participam alunos com deficiência intelectual ou múltipla que frequentam a escola de Educação Especial Júlio Cesar Nobre.

Capacidade de Atendimento:

43 Usuários

Recursos Financeiros:

R\$ 8.000,00

Recursos Humanos:

Psicóloga

Abrangência Territorial:

Este projeto será realizado na Escola de Educação Especial Júlio Cesar Nobre da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em Caarapó- MS.

Objetivos:

- Proporcionar aos alunos assistência biopsicossocial, possibilitando ao máximo a expressão e desenvolvimento de suas potencialidades, nos aspectos psicomotores, cognitivos e socioafetivos.
- Gerar situações onde os alunos desenvolvam interesse e criatividade, independência, confiança em si mesmo e autoestima, bem como respeito pelos sentimentos e direitos dos outros;
- Viabilizar momentos de integração, para que possam expressar pensamentos e emoções e permitir o trabalho individual e grupal.

Cronograma de Atividades (Rotina Diária):

A reunião do grupo da amizade será realizada no período vespertino, todas as quintas feiras de cada semana no primeiro horário, com duração de 50 minutos.

Metodologia:

A pessoa com deficiência intelectual ou múltipla é a que apresenta, em comparação com a maioria das pessoas, significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais, decorrentes de fatores inatos e/ou adquiridos, de caráter permanente e que acarretam dificuldades em sua interação com o meio físico e social. As propostas dos temas para serem trabalhadas com os alunos, tem o objetivo de oportunizar momentos de reflexão, de discussão, de análise sobre si mesmos e de conhecimento dos demais membros do grupo com os quais convivem diariamente. As técnicas selecionadas buscam trabalhar por meio de motivação e estímulo, procurando elevar a confiança e a capacidade dos educandos, a pensar e enfrentar os desafios da vida. Nestes encontros serão desenvolvidas dinâmicas que auxiliam na melhora da autoestima, a capacidade de concentração, a criatividade, a cooperação, e o bom relacionamento. Também serão proporcionados momentos com filmes, brincadeiras lúdicas, rodas de conversa, tendo como foco alcançar os objetivos propostos.

Participação do Usuário:

Os alunos da Escola de Educação Especial Júlio Cesar Nobre da APAE, assim como em qualquer outra escola, muitas vezes apresentam dificuldades na interação social, nos relacionamentos, problemas de comportamento, e outros. Após um período de observação e

de reuniões com a equipe docente, foram selecionados um grupo de alunos, para que por meio de dinâmicas de grupo e atividades direcionadas possam ser trabalhadas as dificuldades apresentadas.

5.3 Serviço Socioassistenciais - Oficinas

Nome:

Oficina de artesanato - "Feito com Amor"

Capacidade de Atendimento:

20 usuários.

Recursos Financeiros:

R\$ 8.000,00

Recursos Humanos:

Assistente Social, Psicóloga e oficinairo

Abrangência Territorial:

Zona urbana, zona rural e distrito.

Objetivos:

As oficinas destinadas as famílias são desenvolvidas visando a superação da fragilidade socioeconômica, buscando fomentar, implementar ações e estratégias de renda com foco no fortalecimento do incentivo a autonomia econômica e do empreendedorismo das mães e cuidadores de PCDI.

Cronograma de Atividades (Rotina Diária):

Preferencialmente nas sextas feiras a cada 15 dias.

Metodologia:

Os usuários serão convidados a participar a partir do primeiro encontro com o grupo de mulheres, sendo que as oficinas serão realizadas de acordo com a demanda apresentada pelo grupo, respeitando o desejo da maioria na escolha do tema de cada oficina. A partir daí buscaremos parcerias com oficinairos e também na providencia de materiais.

Participação do Usuário:

Cada usuário participara de maneira espontânea de acordo com sua disponibilidade.

5.3.1 Serviço Socioassistenciais - Oficinas

Nome: Oficina de Culinária – “Doce Sabor”
Público Alvo: PCDI/Família que estão sendo acompanhados nos serviços Socioassistenciais da Apae de Caarapó.
Capacidade de Atendimento: 20 Usuários
Recursos Financeiros: R\$ 8.000,00
Recursos Humanos: Assistente Social, Psicóloga e oficineiro.
Abrangência Territorial: Zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.
Objetivos: As oficinas destinadas as famílias são desenvolvidas visando a superação da fragilidade socioeconômica, buscando fomentar, implementar ações e estratégias de renda com foco no fortalecimento do incentivo a autonomia econômica e do empreendedorismo das famílias.
Cronograma de Atividades (Rotina Diária): As atividades serão desenvolvidas quinzenalmente entre os meses de junho a dezembro de 2020. Preferencialmente nas sextas feiras.
Metodologia: As oficinas irão acontecer na própria instituição, utilizando a cozinha do salão de eventos. Além de buscar parcerias com profissionais voluntários, buscaremos também parcerias com o Sindicato rural de Caarapó a fim de obter curso com certificado aos usuários participantes. Como a instituição possui uma pequena plantação de mandioca priorizaremos pela oficina de capacitação em alimentos derivados da mandioca.
Participação do Usuário:

Os usuários serão selecionados pela equipe técnica de acordo com suas vulnerabilidades.

5.3.2 Serviço Socioassistenciais - Oficinas

Nome:

Oficina de Hidroterapia – “Vida Saudável”

Público Alvo:

Família que estão sendo acompanhados nos serviços Socioassistenciais da Apae de Caarapó.

Capacidade de Atendimento:

20 Usuários

Recursos Financeiros:

R\$ 8.000,00

Recursos Humanos:

Assistente Social, Psicóloga e Fisioterapeuta

Abrangência Territorial:

Zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.

Objetivos:

Propiciar o desenvolvimento de atividades em grupo, estimulando assim as experiências corporais, a integração e o convívio social. O aspecto psicológico, a melhoria do humor e a motivação em mães e cuidadores de PCDI portadoras é altamente significativo através das atividades aquáticas, além da possibilidade de descarregar tensões psíquicas através do poder de relaxamento da água e satisfazer as necessidades de movimento.

Cronograma de Atividades (Rotina Diária):

Semanalmente, todas as quartas-feiras, entre os meses de junho a dezembro de 2020, tendo uma pausa nos períodos de inverno.

Metodologia:

Os usuários serão selecionados a partir da participação nos encontros do grupo de mulheres, podendo se estender a mães/ e ou cuidadores em alguma situação em especial que não esteja participando do grupo de mulheres visando sempre os casos prioritários.

Participação do Usuário:

Os usuários serão selecionados pela equipe técnica de acordo com suas necessidades físicas e emocionais.

5.3.3 Serviço Socioassistenciais - Oficinas

Nome:

Oficina de Cuidados Pessoais – “Beleza Renovada”

Público Alvo:

PCDI/Família que estão sendo acompanhados nos serviços Socioassistenciais da Apae de Caarapó.

Capacidade de Atendimento:

20 Usuários

Recursos Financeiros:

R\$ 8.000,00

Recursos Humanos:

Assistente Social, Psicóloga e Cabelereiro.

Abrangência Territorial:

Zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.

Objetivos:

Resgatar a valorização e a autoestima dos usuários, despertando nos participantes a aproximação com suas emoções e o reconhecimento de cada um”, além de promover a integração e a socialização entre os participantes.

Cronograma de Atividades (Rotina Diária)

Quinzenalmente entre os meses de junho a Dezembro de 2020.

Metodologia:

As oficinas acontecerão na própria instituição em sala climatizada proporcionando o bem estar dos usuários participantes. Serão repassados aos usuários técnicas de cuidados pessoais com os cabelos, unhas entre outros. As oficinas serão ministradas por profissionais da área, como manicure, cabelereira e maquiadora. Buscaremos parcerias com empresas tais como: O Boticário, Mary Kay, projeto Maria Maria e também com lojas de cosméticos do município. No mês de dezembro realizaremos um desfile dentro da própria instituição com todas as participantes da oficina com objetivo de mostrar as técnicas aprendidas e o antes e depois de cada participante.

Participação do Usuário:

Os usuários serão selecionados pela equipe técnica de acordo com suas vulnerabilidades.

5.3.4 Serviço Socioassistenciais - Oficinas

Nome:

Oficina de Atividades de Vida Diária e Prática

Público Alvo:

PCDI assistidos pela Apae de Caarapó.

Capacidade de Atendimento:

45 PCDI

Recursos Financeiros:

R\$ 8.000,00

Recursos Humanos:

Psicóloga e Assistente Social

Abrangência Territorial:

Zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.

Objetivos:

Proporcionar oportunidades funcionais que habilitem o usuário PCDI a desenvolver, de forma independente, tarefa que lhe permitam participar ativamente no ambiente em que vive.

Cronograma de Atividades (Rotina Diária)

As oficinas irão ocorrer de segunda a sexta feira durante todo o ano letivo.

Metodologia:

Neste serviço serão trabalhados junto aos usuários PCDI os principais aspectos comportamentais dentro e fora da instituição, ou seja a inclusão social, habilidades sociais e independência nas atividades de higiene e cuidado pessoal reforçando hábitos saudáveis tais como: Fazer a barba, depilação para as usuárias, corte das unhas, cuidados com os cabelos, higiene bucal e o uso do fio dental. Nas atividades de vida prática (AVPs), como: organização e limpeza dos utensílios utilizados na cozinha, bem como a manipulação dos mesmos e a preparação de lanches rápidos (café da manhã e lanche da tarde), cuidados na manutenção

dos calçados, higienização das roupas íntimas, organização das roupas, noções de comportamento no trânsito como atravessar a rua e prestar atenção nas placas e semáforos. As oficinas irão ocorrer de segunda a sexta-feira durante todo o ano letivo.

Participação do Usuário:

Todos os usuários assistidos pela instituição.

5.4 Palestras e Eventos de Apoio aos Serviços Socioassistenciais

Nome:

Palestras para as Famílias.

Público Alvo:

PCDI/Famílias acompanhados pelos serviços Socioassistenciais da Apae de Caarapó.

Capacidade de Atendimento:

90 PCDI/Famílias

Recursos Financeiros:

R\$ 8.000,00

Recursos Humanos:

Assistente Social, Psicóloga, Coordenador Pedagógico e Palestrantes.

Abrangência Territorial:

zona urbana, zona rural e distrito de Nova América.

Objetivos:

As palestras e eventos de apoio constituem ações de caráter coletivo, planejadas a partir de uma demanda ou diagnóstico social e tem como objetivo promover a defesa de direitos, estimular a convivência familiar e orientar os usuários/ou familiares sobre os serviços ofertados.

Cronograma de Atividades (Rotina Diária):

De acordo a necessidade e demanda apresentada

Metodologia:

A metodologia utilizada consiste no emprego de técnicas criativas que visem à estimulação e participação da família. As palestras consistem em exposições orais a respeito de um tema que atendam interesse e expectativas dos usuários e/ou famílias, desta forma devem ser planejadas e divulgadas e mantendo relação com os temas desenvolvidos nos grupos de convivência oportunizando o aprofundamento e a reflexão sobre o tema. Os eventos assim como as palestras serão previamente planejados, estimulando a convivência comunitária e a valorização das potencialidades do território.

Participação do Usuário:

Os usuários participarão após receber em seu domicílio o convite para tal evento com explicações prévias acerca da importância de sua presença.

Caarapó, 10 de abril de 2020

Juliana Marques Rufino
Assistente Social
APAE- Caarapó/MS